

# Introdução a Python

## IPL 2021



# Funções personalizadas

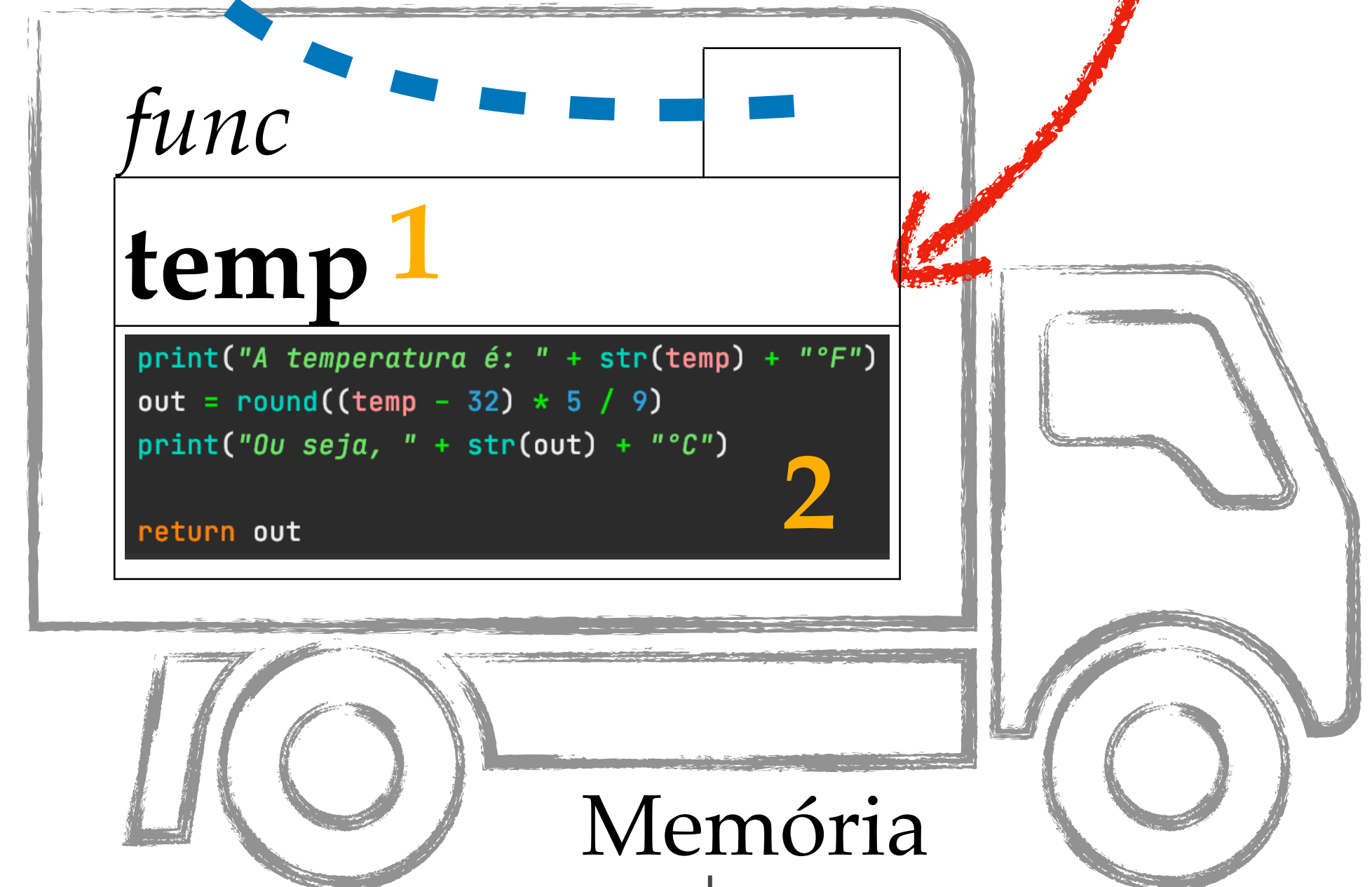
- Depois de definida, podemos chamar nossa função personalizada como faríamos com qualquer função integrada ou importada!
- Quando definimos uma função personalizada, Python precisa lembrar de três informações:
  - 1 Nomes dos parâmetros, em ordem
  - 2 Código do corpo da função
  - 3 Quadro em que a função foi *definida*
- Mas por que precisamos da referência 3? Para isso, precisamos entender o que realmente acontece quando chamamos uma função personalizada em Python

```
1 def fahr_to_celsius(temp):
2     """
3     Converte temp de Fahrenheit para Celsius
4     """
5     print("A temperatura é: " + str(temp) + "°F")
6     out = round((temp - 32) * 5 / 9)
7     print("Ou seja, " + str(out) + "°C")
8
9     return out
10
```

Nome

fahr_to_celsius	

3 Quadro global



# Chamando funções personalizadas

- Quando *chamamos* uma função personalizada, o procedimento do Python segue os passos:

1

Avalia todos os argumentos da função no ambiente atual (em que a função é chamada)

2

Cria um novo ambiente cujo pai é o ambiente em que a função foi *definida* (chamado de **F1**)

- O quadro é semelhante ao quadro global, mas as variáveis são **locais** (acessíveis apenas de dentro da função sendo chamada)

3

No novo ambiente, associa os parâmetros da função aos argumentos passados

4

Avalia o corpo da função dentro desse novo ambiente criado para execução

- Python primeiro pesquisa uma variável no ambiente atual (**F1**). Se não encontrá-la, continuará procurando no quadro pai (quadro em que foi *definida*). Python continua procurando até atingir um quadro que não tem pai (geralmente quadro global) e desiste
- Se o Python fizer novas atribuições, essas *também* serão feitas no quadro atual (aqui, **F1**)
- **Variáveis dentro da função não afetam as variáveis fora da função!**

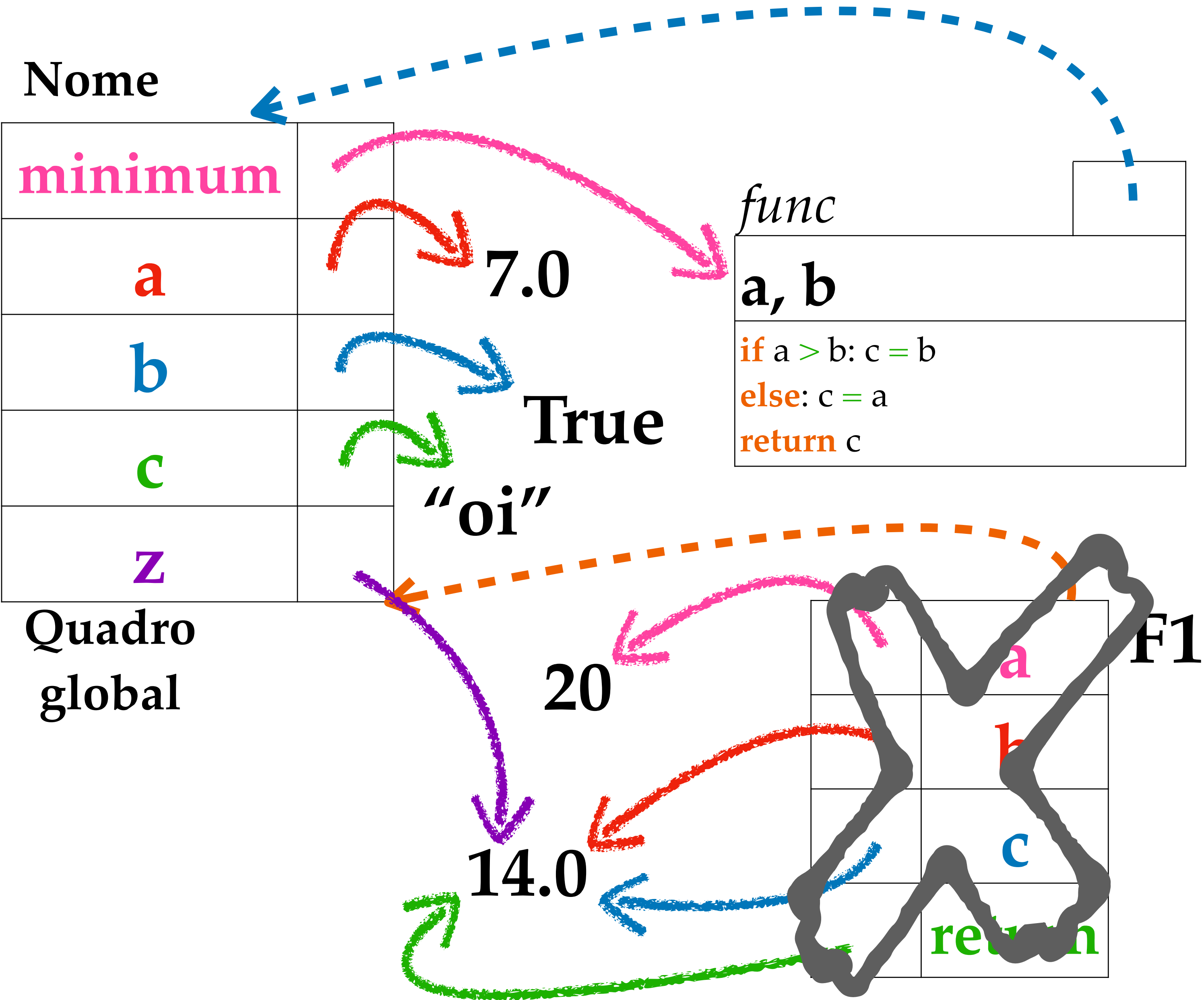
5

Determina o valor de retorno e o novo quadro é removido ao fim da execução



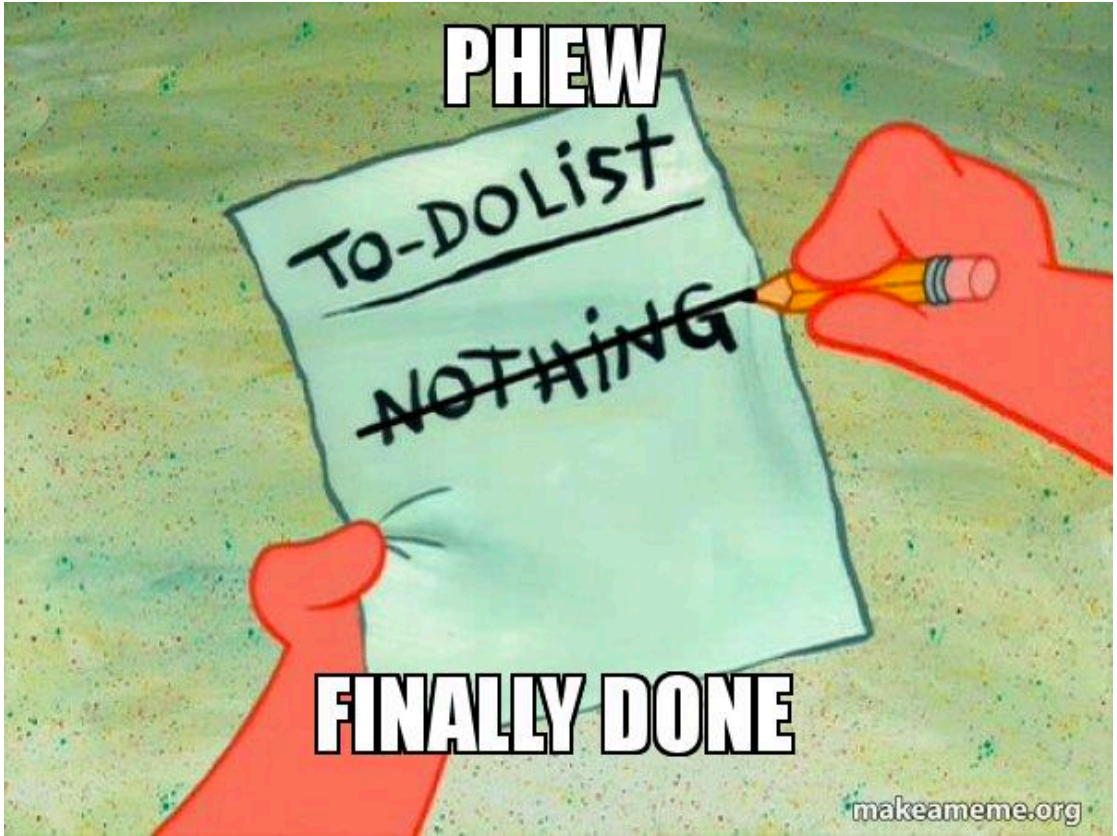
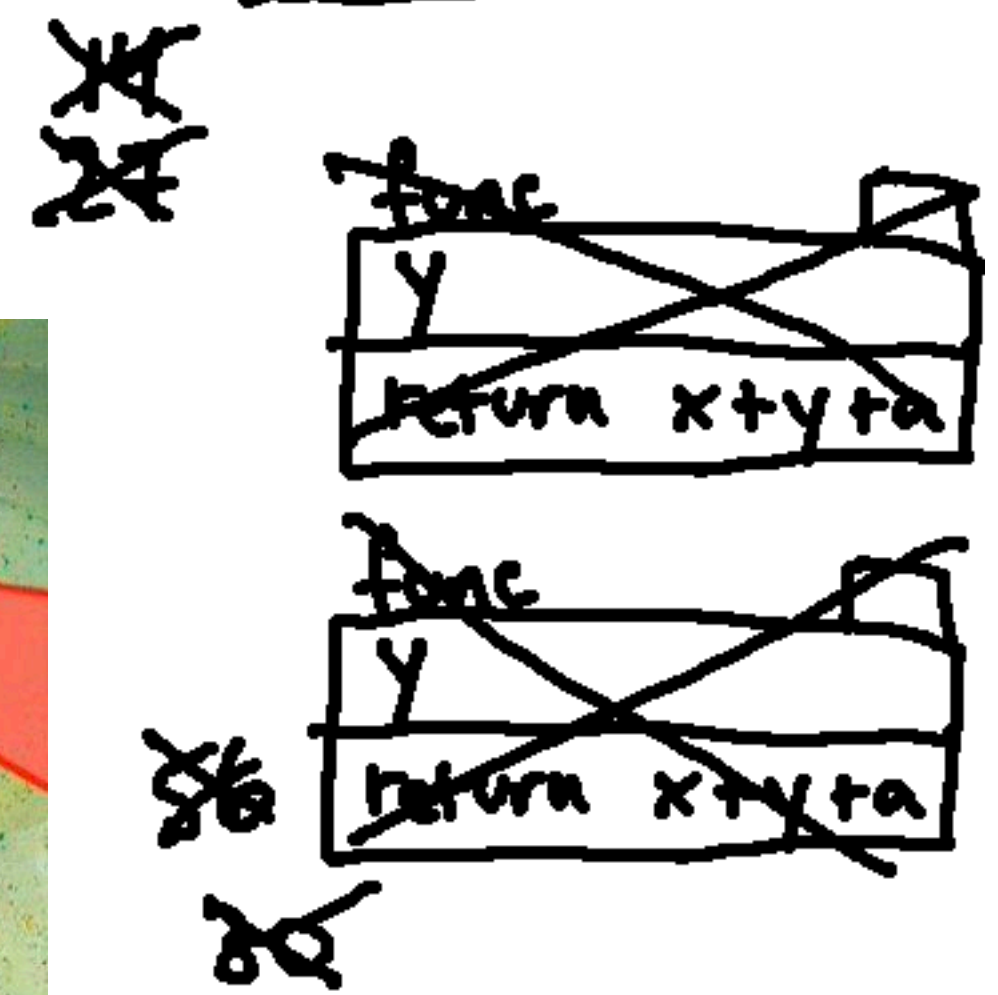
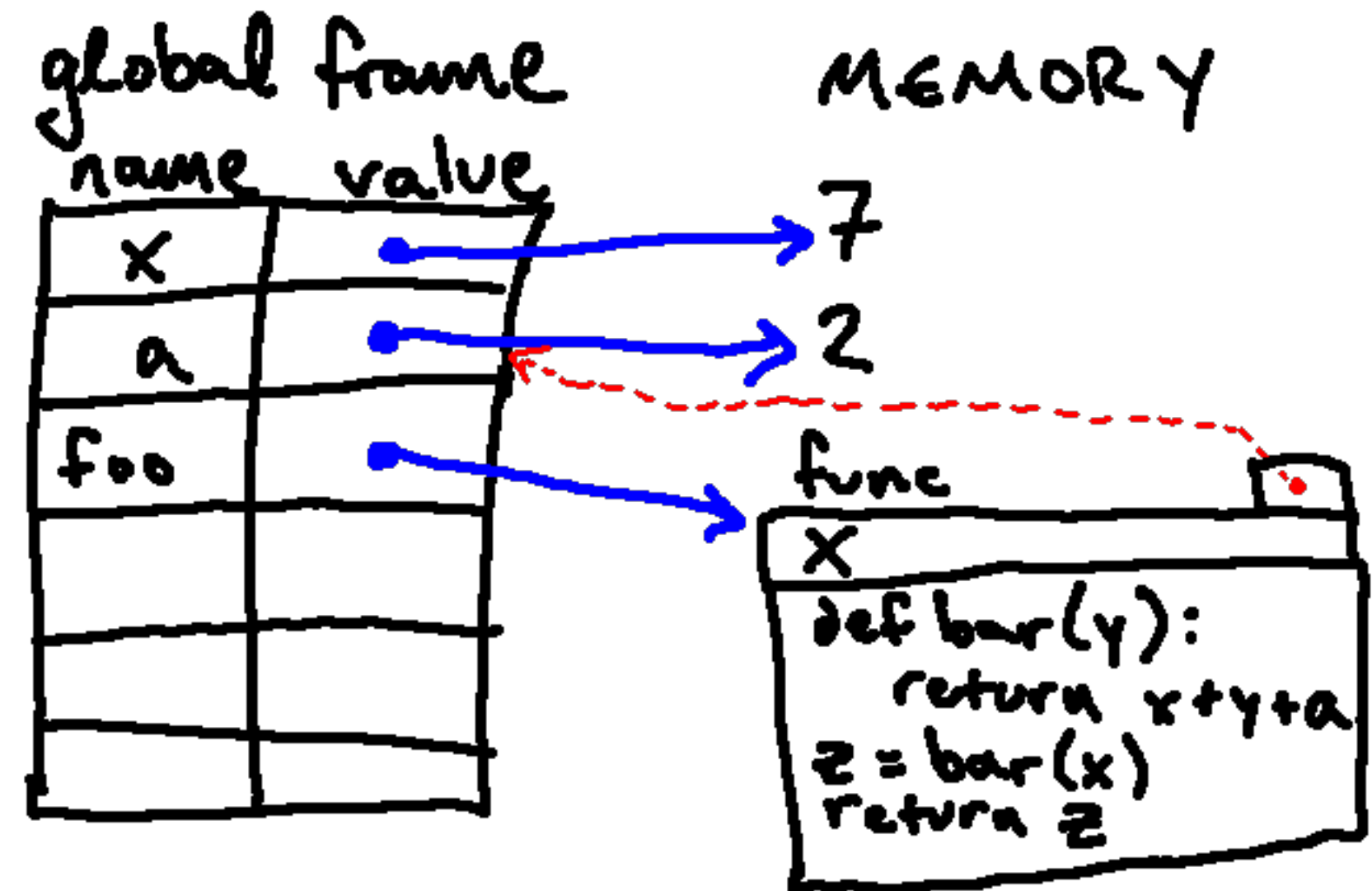
# Exemplo

```
1 a = 7.0
2 b = True
3 c = "oi"
4
5
6 def minimum(a, b):
7     if a > b:
8         c = b
9     else:
10        c = a
11    return c
12
13
14 z = minimum(12 + 2 ** 3, 3.0 + 80 // 7)
15 # 14.0
```



# Definindo uma função dentro de outra

```
1  x = 7
2  a = 2
3
4
5  def foo(x):
6      def bar(y):
7          return x + y + a
8      z = bar(x)
9      return z
10
11
12  print(foo(14))
13  print(foo(27))
14  |
```





# Poder de abstração

- A criação de um novo ambiente para execução parece complicada, mas nos fornece um recurso incrível: *as variáveis dentro do corpo da função não afetam as variáveis fora do corpo da função*
  - Podemos usar o mesmo nome de variável dentro e fora da função sem conflito (valor de fora não é alterado depois de chamar a função)
- Funções são então o método perfeito de **abstração**
  - Podemos usá-las como **caixa pretas**, conhecendo apenas seu comportamento *end-to-end*
  - Não precisamos nos preocupar com *como* o comportamento foi implementado no corpo da função, nomes de variáveis usados, ...



```
1 x = 20
2
3
4 def foo(x):
5     y = "banana"
6     return str(x) * 5 + y
7
8
9 z = foo(x)
10
11 print(x) # 20
12 # print(y) daria um NameError
13 print(z) # "2020202020banana"
14 |
```

# Funções são objetos

- Em Python, funções são objetos como qualquer outro, o que significa que podemos:
  - Atribuir funções a variáveis além do nome da definição
  - Conter funções em sequências (e.g. listas, tuplas, sets)
  - Funções podem ser definidas dentro de outras funções e podem ser retornadas por outras funções
  - Podem ser passadas como argumentos para outras funções: permite passar *comportamento* no programa (função influenciando outra função)

**map(f, x)**

Aplica a função  $f$  a cada elemento da sequência  $x$ , substituindo  $x$  por  $f(x)$  na nova sequência

**filter(f, x)**

Filtra a sequência  $x$ , mantendo apenas os elementos  $i$  que têm  $f(i)$  **True** na nova sequência

## lambda

Criando objetos função como outros objetos

```
def add(x, y):  
    return x + y
```

```
add = lambda x, y: x + y
```

```
1 def gritar(texto: str):  
2     return texto.upper() + "!"  
3  
4  
5 def sussurrar(texto: str):  
6     return texto.lower() + "..."  
7  
8  
9     berrar = gritar  
10    x = [berrar, gritar, lambda x, y: x + y*10]  
11    y = tuple(x)  
12                                     definição de função  
13                                     "sem nome": lambda  
14  
15 def obter_func_falar(volume):  
16     if volume > 0.5:  
17         return gritar  
18     return sussurrar  
19  
20  
21    gritaria = obter_func_falar(0.7)  
22    sussurro = obter_func_falar(0.3)  
23  
24    print(gritaria("Oi, tudo bem"))  
25    # OI, TUDO BEM!  
26    print(sussurro("Oi, tudo bem"))  
27    # oi, tudo bem...
```